

16 de maio de 2017

Atividade Turística  
Março de 2017

### Atividade na hotelaria abranda

A hotelaria registou 1,4 milhões de hóspedes e 3,7 milhões de dormidas em março de 2017, a que corresponderam variações<sup>1</sup> de 0,9% e -0,2% (8,6% e 8,2% em fevereiro de 2017, respetivamente). As dormidas de residentes diminuíram 9,9% (+5,7% em fevereiro), interrompendo a tendência crescente, enquanto as de não residentes desaceleraram para 3,7% (9,3% em fevereiro).

A estada média (2,67 noites) decresceu 1,1% e a taxa de ocupação-cama (39,8%) recuou 1,6 p.p.

Os proveitos totais continuaram a abrandar para um crescimento de 9,9% (14,5 no mês precedente), tendo atingido 188,9 milhões de euros. Os proveitos de aposento atingiram 130,1 milhões de euros e aumentaram 8,6% (16,0% em fevereiro).

Estes resultados foram influenciados pelo efeito de calendário associado ao período da Páscoa que ocorreu, em 2016, em março e, em 2017, em abril.

**Quadro 1. Resultados globais preliminares da atividade turística**

Resultados globais preliminares	Unidade	Fevereiro 2017		Março 2017		Jan - Mar 17	
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Hóspedes	10 <sup>3</sup>	1 082,6	8,6	1 373,1	0,9	3 438,6	6,7
Dormidas	10 <sup>3</sup>	2 774,5	8,2	3 669,6	-0,2	8 839,8	5,6
Residentes em Portugal	10 <sup>3</sup>	829,3	5,7	961,2	-9,9	2 505,6	-2,0
Residentes no estrangeiro	10 <sup>3</sup>	1 945,2	9,3	2 708,4	3,7	6 334,1	9,0
Estada média	nº noites	2,56	-0,4	2,67	-1,1	2,57	-1,1
Taxa de ocupação-cama (líquida)	%	35,5	2,9 p.p.	39,8	-1,6 p.p.	34,9	1,3 p.p.
Proveitos totais	10 <sup>6</sup> €	136,9	14,5	188,9	9,9	448,9	13,5
Proveitos de aposento	10 <sup>6</sup> €	94,7	16,0	130,1	8,6	309,3	13,2
RevPAR (Rendimento médio por quarto disponível)	€	26,9	17,4	31,8	6,4	27,2	12,3

### Efeito de Páscoa com impacto significativo

Em março de 2017, a hotelaria alojou 1,4 milhões de hóspedes que proporcionaram 3,7 milhões de dormidas (0,9% e -0,2%, respetivamente), evoluções inferiores às observadas em fevereiro (8,6% e 8,2%). No primeiro trimestre de 2017, verificaram-se acréscimos de 6,7% e 5,6%, respetivamente.

<sup>1</sup> Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga.

As dormidas em hotéis (70,9% do total) apresentaram um crescimento de 2,1%. Nas demais tipologias registaram-se reduções, em particular nos apartamentos turísticos (-14,2%).

**Quadro 2. Dormidas por tipo e categoria de estabelecimento**

Unidade: 10<sup>3</sup>

Tipo de estabelecimento e categoria	Dormidas			Taxas de variação homóloga (%)	
	Mar-16	Mar-17	Jan - Mar 17	Mar-17	Jan - Mar 17
<b>Total</b>	<b>3 678,0</b>	<b>3 669,6</b>	<b>8 839,8</b>	<b>-0,2</b>	<b>5,6</b>
<b>Hotéis</b>	<b>2 548,2</b>	<b>2 602,7</b>	<b>6 278,3</b>	<b>2,1</b>	<b>8,3</b>
*****	483,2	485,7	1 173,3	0,5	7,8
****	1 245,3	1 282,7	3 067,0	3,0	10,2
***	560,1	578,2	1 392,1	3,2	6,5
** / *	259,6	256,0	645,9	-1,4	4,4
<b>Hotéis - apartamentos</b>	<b>494,9</b>	<b>492,3</b>	<b>1 193,0</b>	<b>-0,5</b>	<b>5,3</b>
*****	28,9	28,3	75,2	-2,0	8,8
****	350,3	357,2	850,4	2,0	7,0
*** / **	115,7	106,8	267,3	-7,7	- 0,5
<b>Pousadas</b>	<b>39,4</b>	<b>39,2</b>	<b>96,4</b>	<b>-0,5</b>	<b>12,2</b>
<b>Apartamentos turísticos</b>	<b>274,2</b>	<b>235,3</b>	<b>526,6</b>	<b>-14,2</b>	<b>- 10,6</b>
<b>Aldeamentos turísticos</b>	<b>154,1</b>	<b>134,5</b>	<b>329,9</b>	<b>-12,7</b>	<b>- 3,1</b>
<b>Outros alojamentos turísticos</b>	<b>167,1</b>	<b>165,6</b>	<b>415,5</b>	<b>-0,9</b>	<b>- 2,2</b>

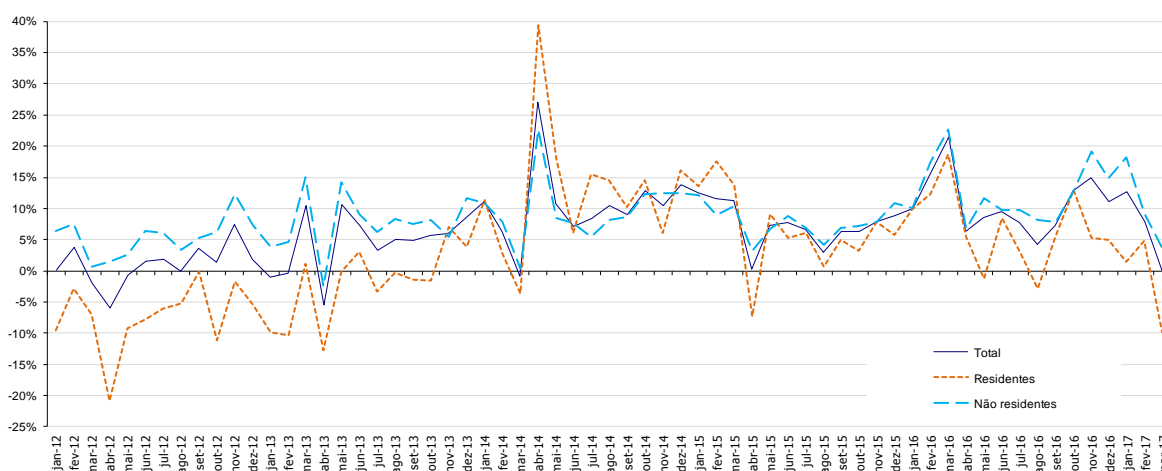
### Crescimento das dormidas de não residentes

O mercado interno contribuiu com 961,2 mil dormidas, que se traduziram numa redução de 9,9% (+5,7% em fevereiro), interrompendo a tendência de crescimento que existia deste setembro de 2016.

Os mercados externos desaceleraram (3,7% em março face a 9,3% em fevereiro), atingindo 2,7 milhões de dormidas.

No primeiro trimestre de 2017, as dormidas do mercado interno decresceram 2,0% e as dos mercados externos aumentaram 9,0%, resultados que foram influenciados pelo efeito de calendário associado à Páscoa, que este ano aconteceu no 2º e não no 1º trimestre, como em 2016.

**Figura 1. Dormidas – Taxas de variação homóloga mensais**



## Principais mercados com evolução positiva exceto Espanha

Os treze principais mercados emissores<sup>2</sup> representaram 81,5% do total das dormidas de não residentes e apresentaram resultados maioritariamente positivos.

As dormidas de hóspedes residentes no Reino Unido (20,7% do total de dormidas de não residentes) registaram um crescimento em março de 5,7%, o mesmo crescimento do 1º trimestre.

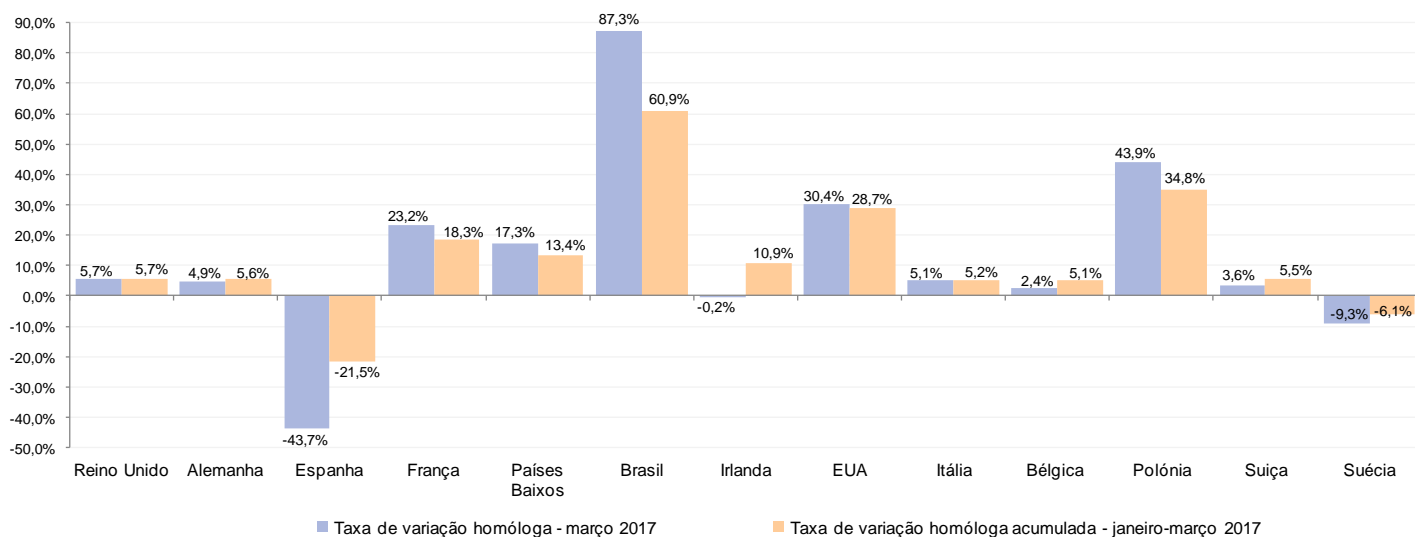
O mercado alemão (17,5% do total) cresceu 4,9% em março, apresentando um crescimento de 5,6% nos primeiros três meses do ano.

O mercado espanhol (8,0% do total), tradicionalmente sensível ao “efeito Páscoa”, apresentou uma quebra de 43,7%, em virtude de a Páscoa em 2016 ter ocorrido em março. No total do trimestre, apresentou um decréscimo de 21,5%.

As dormidas de residentes em França (7,8% do total) apresentaram um crescimento expressivo, acelerando face aos meses anteriores (23,2% em março, depois de aumentar 15,8% em fevereiro e 13,8% em janeiro). Nos primeiros três meses do ano este mercado apresentou um crescimento de 18,3%.

Entre os principais países, os maiores aumentos em março ocorreram nos mercados brasileiro (87,3%), polaco (43,9%) e americano (30,4%). Estes três mercados foram também os que apresentaram maiores aumentos no primeiro trimestre do ano (60,9%, 34,8% e 28,7%, respetivamente).

**Figura 2. Dormidas, por principais mercados emissores: Taxa de variação homóloga mensal e acumulada**



<sup>2</sup> Com base nos resultados provisórios de dormidas em 2016

### Aumento de dormidas na AM Lisboa e nas RA Açores e Madeira

Em março, observaram-se aumentos das dormidas na AM Lisboa (6,3%) e nas regiões autónomas dos Açores (10,8%) e da Madeira (3,1%). As dormidas distribuíram-se principalmente por AM Lisboa (29,2%), Algarve (27,3%) e Madeira (16,0%). No conjunto dos três primeiros meses do ano, todas as regiões, com exceção do Alentejo, apresentaram crescimentos, com destaque para a AM Lisboa (12,8%) e RA Açores (10,5%). Neste primeiro trimestre, o acréscimo foi de 470,3 mil dormidas (face a igual período do ano anterior), do qual 63,9% foi gerado pelo acréscimo de dormidas na AM Lisboa (+300,5 mil no 1º trimestre).

Em março, as dormidas de residentes aumentaram apenas na RA Açores (10,5%) e na AM Lisboa (1,2%). No conjunto dos primeiros três meses do ano, estas regiões foram também as únicas com evolução positiva (15,8% e 4,3%, respetivamente).

Os mercados externos apresentaram aumentos na maioria das regiões em março, com realce para a RA Açores (11,1%) e AM Lisboa (7,9%). No conjunto do primeiro trimestre, todas as regiões apresentaram aumento de procura por parte dos mercados externos, destacando-se a AM Lisboa (15,9%), Norte (10,9%) e Centro (9,4%).

**Quadro 3. Dormidas por região (NUTS II)**

Unidade: 10<sup>3</sup>

NUTS II	Total de dormidas				Dormidas de residentes				Dormidas de não residentes			
	Mar-17		Jan - Mar 17		Mar-17		Jan - Mar 17		Mar-17		Jan - Mar 17	
	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
<b>Portugal</b>	<b>3 669,6</b>	<b>-0,2</b>	<b>8 839,8</b>	<b>5,6</b>	<b>961,2</b>	<b>-9,9</b>	<b>2 505,6</b>	<b>-2,0</b>	<b>2 708,4</b>	<b>3,7</b>	<b>6 334,1</b>	<b>9,0</b>
Norte	482,6	-2,5	1 226,3	3,7	219,0	-8,4	601,0	-2,9	263,7	3,0	625,4	10,9
Centro	326,5	-4,9	798,1	2,4	192,5	-8,4	513,4	-1,1	134,1	0,6	284,7	9,4
AM Lisboa	1071,9	6,3	2 650,1	12,8	245,5	1,2	658,1	4,3	826,4	7,9	1 992,0	15,9
Alentejo	90,7	-17,5	236,8	-3,6	58,1	-23,3	159,4	-6,8	32,6	-4,7	77,4	4,0
Algarve	1000,5	-4,9	2 159,7	1,3	135,1	-30,2	316,1	-15,8	865,4	0,8	1 843,6	5,0
RA Açores	110,6	10,8	244,5	10,5	60,3	10,5	138,0	15,8	50,3	11,1	106,4	4,4
RAMadeira	586,7	3,1	1 524,3	4,5	50,8	-1,6	119,6	-2,0	535,9	3,6	1 404,7	5,0

### Estada média reduziu-se

A estada média (2,67 noites) reduziu-se em 1,1%, com decréscimo mais notório no Alentejo (-8,7%) e na RA Madeira (-7,6%). O Algarve (10,4%) e a RA Açores (5,0%) foram as únicas regiões que apresentaram crescimento neste indicador.

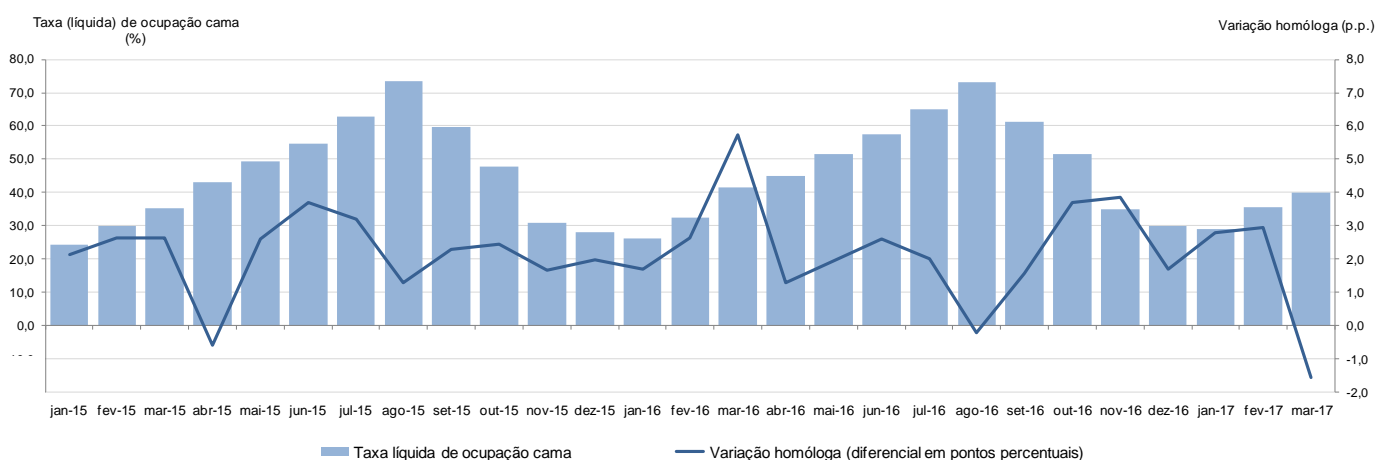
**Quadro 4. Estada média e taxa líquida de ocupação-cama, por região**

NUTS II	Estada média			Taxa líquida de ocupação-cama		
	Nº de noites		Tvh (%)	%		V. hom. (p.p.)
	Mar-16	Mar-17		Mar-16	Mar-17	
<b>Portugal</b>	<b>2,70</b>	<b>2,67</b>	<b>-1,1</b>	<b>41,4</b>	<b>39,8</b>	<b>-1,6</b>
Norte	1,76	1,73	-1,7	37,2	34,9	-2,3
Centro	1,72	1,62	-5,6	27,4	26,1	-1,2
AM Lisboa	2,37	2,31	-2,8	52,0	53,9	1,9
Alentejo	1,79	1,63	-8,7	29,6	23,7	-5,9
Algarve	4,18	4,62	10,4	36,8	32,5	-4,3
RA Açores	2,81	2,96	5,0	37,7	38,1	0,5
RA Madeira	5,39	4,98	-7,6	65,5	69,3	3,8

### Taxa de ocupação recua

A taxa líquida de ocupação-cama (39,8%) apresentou uma redução de 1,6 p.p. As taxas de ocupação mais elevadas ocorreram na RA Madeira (69,3%) e na AM Lisboa (53,9%), que foram também as regiões com maiores aumentos deste indicador (3,8 p.p. e 1,9 p.p., respetivamente).

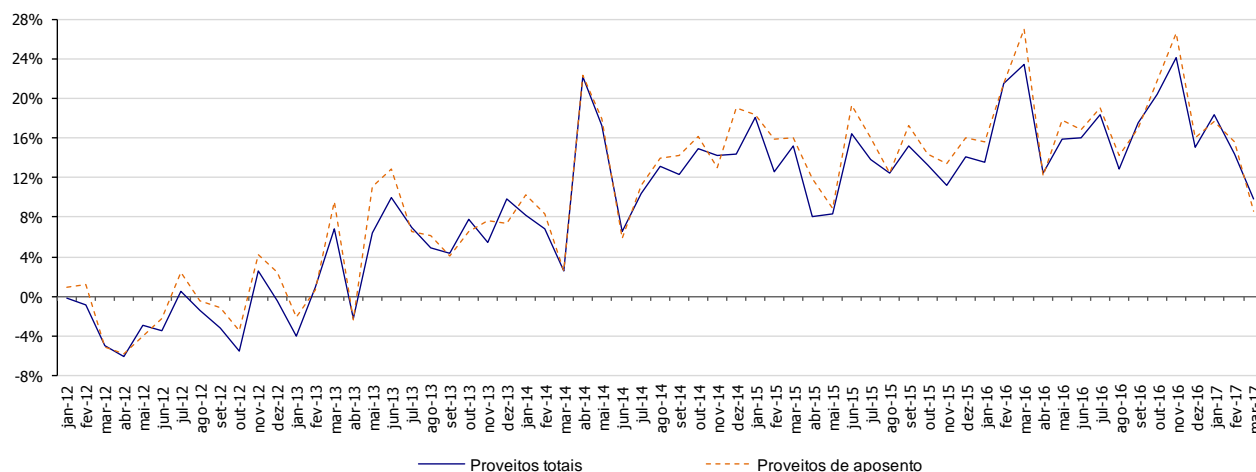
**Figura 3. Taxa líquida de ocupação-cama**



### Proveitos em desaceleração

Os proveitos totais atingiram 188,9 milhões de euros e os de aposento 130,1 milhões de euros (9,9% e 8,6%, respetivamente), desacelerando face ao mês anterior (14,5% e 16,0%, respetivamente).

**Figura 4. Proveitos totais e de aposento - Taxa de variação homóloga mensal**



A maioria das regiões apresentou aumentos nos proveitos, com a RA Açores (21,3% nos proveitos totais e 19,7% nos de aposento) e a AM Lisboa (17,4% e 16,7%) a destacarem-se, enquanto o Alentejo apresentou decréscimos (-3,6% e -9,4%) e o Algarve teve diminuição de 2,0% nos proveitos de aposento.

**Quadro 5. Proveitos por região (NUTS II)**

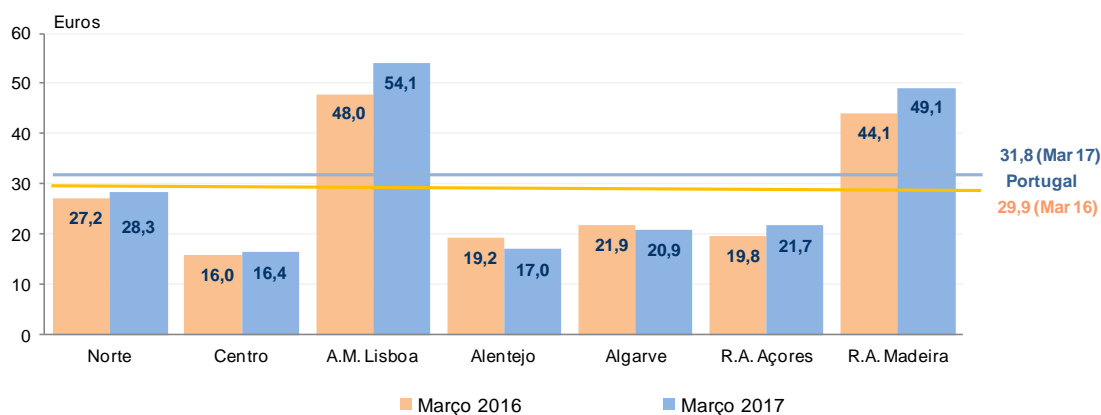
Unidade: 10<sup>8</sup> euros

NUTS II	Proveitos totais		Proveitos de aposento	
	Mar-17	Tvh (%)	Mar-17	Tvh (%)
<b>Portugal</b>	<b>188,9</b>	<b>9,9</b>	<b>130,1</b>	<b>8,6</b>
Norte	25,3	9,2	18,6	8,5
Centro	15,3	4,5	9,8	0,7
AM Lisboa	69,6	17,4	50,9	16,7
Alentejo	4,8	-3,6	3,0	-9,4
Algarve	38,2	0,8	24,6	-2,0
RA Açores	4,3	21,3	3,0	19,7
RA Madeira	31,4	10,8	20,3	9,9

O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) foi 31,8 euros, que se traduziu num aumento 6,4%, desacelerando face a fevereiro (17,4%).

Na AM Lisboa e na RA Madeira o RevPAR ascendeu a 54,1 euros e 49,1 euros, respetivamente. Destacaram-se os aumentos na AM Lisboa (12,7%), RA Madeira (11,5%) e RA Açores (9,8%).

**Figura 5. Rendimento médio por quarto disponível**



Os hotéis de cinco estrelas registaram 61,2 euros de RevPAR, o mesmo valor que em igual mês do ano anterior, e as Pousadas 41,4 euros (-13,7%). É ainda de destacar o aumento de RevPAR apresentado pelos hotéis e hotéis-apartamentos de quatro estrelas (9,5% e 9,4%, respetivamente) e pelos hotéis de uma e duas estrelas (10,9%).

**Quadro 6. Rendimento médio por quarto disponível, por tipo e categoria de estabelecimento**

Tipo de estabelecimento e categoria	RevPAR (€)		Taxa de variação homóloga
	Mar-16	Mar-17	%
<b>Total</b>	<b>29,9</b>	<b>31,8</b>	<b>6,4</b>
<b>Hotéis</b>	<b>33,7</b>	<b>36,1</b>	<b>7,3</b>
*****	61,2	61,2	0,0
****	33,3	36,5	9,5
***	21,9	23,6	7,5
** / *	19,8	22,0	10,9
<b>Hotéis - apartamentos</b>	<b>26,0</b>	<b>27,8</b>	<b>6,6</b>
*****	35,9	31,1	-13,4
****	27,2	29,8	9,4
*** / **	20,3	19,6	-3,9
<b>Pousadas</b>	<b>48,0</b>	<b>41,4</b>	<b>-13,7</b>
<b>Apartamentos turísticos</b>	<b>14,5</b>	<b>12,8</b>	<b>-11,9</b>
<b>Aldeamentos turísticos</b>	<b>19,8</b>	<b>18,5</b>	<b>-6,5</b>
<b>Outros alojamentos turísticos</b>	<b>19,6</b>	<b>23,2</b>	<b>18,2</b>

### Parques de campismo e colónias de férias em decréscimo

Em março de 2017, os parques de campismo registaram 54,3 mil campistas (-20,1%) e 226,5 mil dormidas (-10,5%). Para a redução das dormidas contribuíram quer o mercado interno (-15,8%), quer os mercados externos (-6,5%). O mercado externo predominou, representando 59,8% do total de dormidas. A estada média foi 4,17 noites (+12,1%).

As colónias de férias e pousadas da juventude registaram 20,7 mil hóspedes (-22,8%) e 40,4 mil dormidas (-20,8%). O mercado interno representou 74,6% das dormidas totais e decresceu 25,7%, enquanto os mercados externos decresceram 2,0%. A estada média (1,95 noites) aumentou 2,6%, com o contributo positivo dos mercados externos (27,0%), uma vez que o mercado interno recuou (-3,7%).

**Quadro 7. Campismo, colónias de férias e pousadas da juventude, por origem dos hóspedes**

Mar-17	Unidade	Campismo						Colónias de férias e pousadas da juventude					
		Total	Tvh (%)	Residentes	Tvh (%)	Não residentes	Tvh (%)	Total	Tvh (%)	Residentes	Tvh (%)	Não residentes	Tvh (%)
Campistas/ Hóspedes	10 <sup>3</sup>	54,3	-20,1	27,1	-22,4	27,2	-17,6	20,7	-22,8	16,7	-22,8	4,0	-22,8
Dormidas	10 <sup>3</sup>	226,5	-10,5	91,0	-15,8	135,5	-6,5	40,4	-20,8	30,2	-25,7	10,3	-2,0
Estada média	nº noites	4,17	12,1	3,35	8,6	4,98	13,5	1,95	2,6	1,80	-3,7	2,58	27,0



## NOTA METODOLÓGICA

A informação divulgada neste Destaque diz respeito aos estabelecimentos em atividade em cada período de referência e considera:

2017 – Março: resultados preliminares; Janeiro a fevereiro: resultados provisórios.

2016 – Janeiro a dezembro: resultados provisórios.

Entre os resultados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função de substituição de respostas provisórias por definitivas e principalmente pela substituição de imputação de não respostas por respostas efetivas. Entre as respostas efetivas incluem-se casos de suspensões de atividade (sazonal, temporária de outra natureza ou definitiva) não comunicadas atempadamente, implicando a substituição de estimativas por resultados nulos, situação com maior ocorrência em época baixa.

O grau de revisão, medido pela diferença em pontos percentuais entre as taxas de variação homóloga dos resultados provisórios e dos preliminares é o seguinte:

	Dormidas	Proveitos de aposento
Jan a fev 17	0,2 p.p.	0,2 p.p.

**Hóspede** – Indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

**Dormida** – permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

**Estada média** – relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

**Taxa líquida de ocupação-cama** – Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

**Proveitos totais** – valores resultantes da atividade dos meios de alojamento turístico: aposento, restauração e outros decorrentes da própria atividade (cedência de espaços, lavandaria, tabacaria, comunicações, entre outros).

**Proveitos de aposento** – valores resultantes das dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

**RevPAR** (*Revenue Per Available Room*) – Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

**Hotelaria** – Estão incluídos estabelecimentos com 10 ou mais camas: hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, apartamentos e aldeamentos turísticos, bem como outros estabelecimentos de alojamento - pensões, motéis e estalagens.

**Parque de campismo e caravanismo** - empreendimento turístico instalado em terrenos devidamente delimitados e dotados de estruturas destinadas a permitir a instalação de tendas, reboques, caravanas ou autocaravanas, assim como demais material e equipamento necessários à prática do campismo e do caravanismo.

**Colónia de férias** - estabelecimento de alojamento turístico que dispõe de infraestruturas destinadas a proporcionar períodos de férias gratuitas ou a baixo preço (geralmente subsidiadas), por vezes configurando a forma de prestação de um serviço de âmbito social.

**Pousada da juventude** - Estabelecimento sem fins lucrativos destinado à hospedagem de jovens (sozinhos ou em grupos limitados).

**Variações homólogas mensais** – comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e o mesmo mês do ano anterior. O cálculo das variações homólogas dos principais indicadores é efetuado tendo por base os valores em unidades, embora estejam visíveis em milhares.

Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.

Para efeitos de simplificação de linguagem, poderá ser utilizado o termo “estrangeiro” em vez de “não residente”.

## SIGLAS

Tvh: Taxa de variação homóloga

V.Hom. (p.p.): Variação homóloga em diferença (pontos percentuais)

RevPAR - Rendimento por quarto disponível

**Data do próximo destaque mensal:** 14 de junho 2017